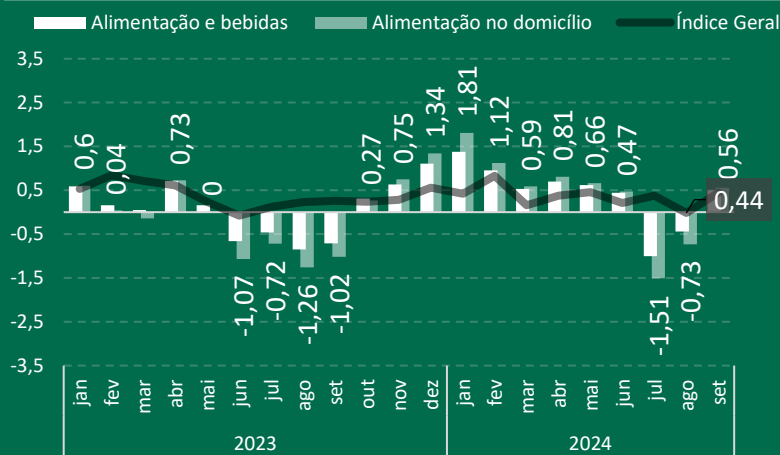


INFLAÇÃO REGISTRA ALTA DE 0,44% EM SETEMBRO E O ACUMULADO SE APROXIMA DO TETO DA META

Gráfico 1. IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,44% em setembro de 2024, ficando 0,46 p.p. acima do registrado em agosto de 2024. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,42%. A meta de inflação para 2024 é de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,44% em setembro de 2024, frente ao mês anterior, ficando acima da média histórica para o mês nos últimos cinco anos (0,36%). Em agosto, a inflação havia registrado queda de 0,02%, puxada pelo grupo Alimentação no Domicílio e Habitação. Em setembro de 2023, o índice registrou alta de 0,26%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, dois registraram maior impacto, influenciando o resultado de setembro: Habitação (1,80%) e Alimentação e bebidas (0,50%), que contribuíram com 0,27 pontos percentuais (p.p.) e 0,11 p.p., respectivamente. No lado das baixas, o maior impacto veio de Despesas Pessoais (-0,31% e -0,03 p.p. de contribuição).

A alta registrada no grupo Habitação foi puxada pela energia elétrica residencial, que após queda de 2,77% em agosto, teve alta de 5,36% em setembro. Além disso, o gás de botijão apresentou aumento de 2,40%. No grupo de Alimentação e bebidas, a alta foi puxada pelo subgrupo Alimentação no domicílio, que cresceu 0,56%, após registro de queda nos últimos dois meses. As altas foram impulsionadas pelo mamão (10,34%), laranja-pera (10,02%), café moído (4,02%), carne de porco (3,67%) e carnes (2,97%). Por outro lado, houve queda nos preços da cebola (-16,95%), cenoura (-10,08%), manga (-7,20%), tomate (-6,56%) e batata-inglesa (-6,56%).

Comunicado Técnico

IPCA Setembro/2024

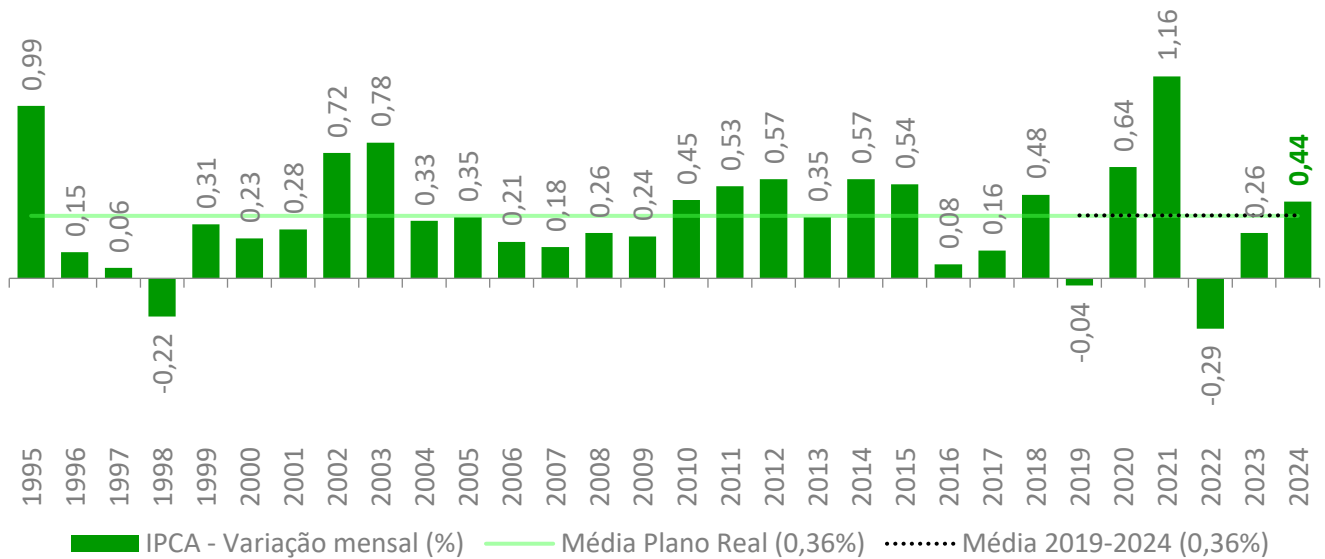
Edição 26/2024 | 11 de outubro

www.cnabrasil.org.br



No ano, a inflação acumula alta de 3,31% e, nos últimos 12 meses até setembro, de 4,42%, com o grupo Alimentação e Bebidas apresentando alta de 5,86% e Alimentação no Domicílio, de 6,27%.

Gráfico 2. IPCA - Meses de Setembro de cada ano (%)



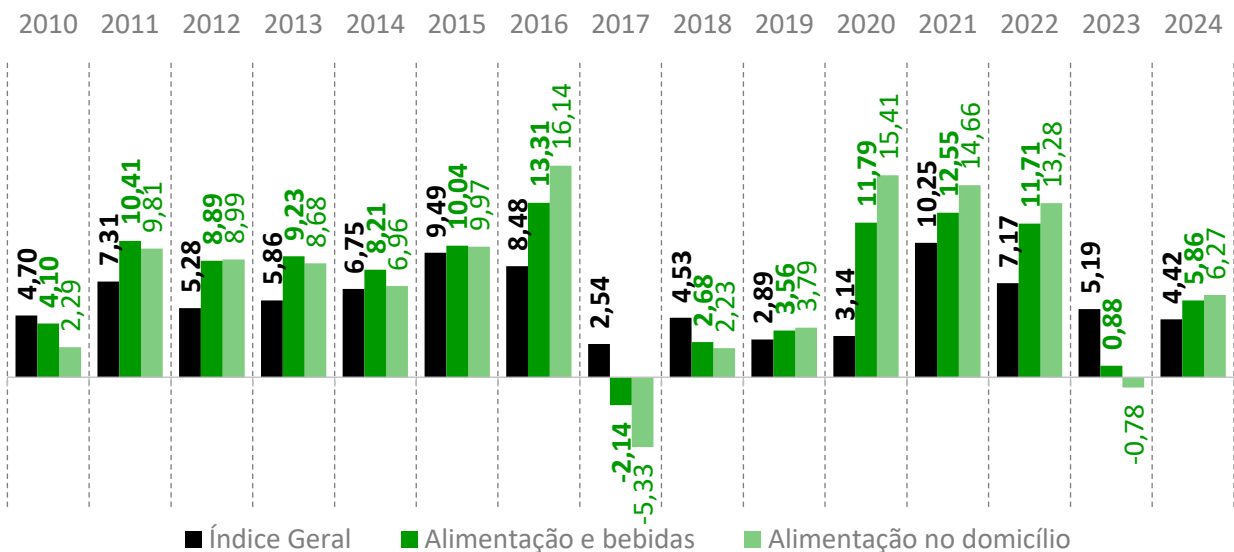
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
4,38%
04/10/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando pouco abaixo do teto da meta, de 4,50%.

Gráfico 3. IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Entre os itens que provocaram a aceleração da inflação em setembro, destaca-se a alta no preço da energia elétrica residencial (tanto em áreas rurais quanto urbanas), ocorrida em razão da mudança da bandeira tarifária pela Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)). A bandeira tarifária mudou de verde, em agosto, para vermelha patamar 1, em setembro, o que representa um acréscimo de R\$ 4,463 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Conforme esperado, o aumento do preço da energia elétrica gerou impacto significativo no IPCA de setembro, uma vez que a energia elétrica é o segundo item com maior peso no cálculo do IPCA. Com isso, o produtor rural, em especial aqueles cuja as atividades têm uso mais intensivo de energia, devem sentir mais fortemente os efeitos da alta nos seus custos de produção, com impacto sobre suas margens no mês. Adicionalmente, a aceleração pode provocar alterações nas expectativas de inflação pelos agentes de mercado e, conseqüentemente, nas previsões para a taxa básica de juros (Selic). Na última reunião do Copom, o Comitê decidiu pelo aumento da Selic em 0,25 p.p. e sinalizou o início de um novo ciclo de aperto monetário. A próxima reunião do Comitê está prevista para os dias 5 e 6 de novembro.

O que subiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Mamão	10,34	0,013
Laranja-pera	10,02	0,013
Café moído	4,02	0,017
Carne de porco	3,67	0,012
Carnes	2,97	0,070

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de setembro/2024:



Mamão – A oferta na primeira quinzena do mês de setembro esteve ainda limitada, em decorrência de frentes frias vivenciadas no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo no mês anterior. Porém, ao longo do mês a oferta se estabilizou, contendo as altas. Para o mês de outubro estima-se pressão da oferta, e redução nos preços.

Comunicado Técnico

IPCA Setembro/2024

Edição 26/2024 | 11 de outubro

www.cnabrazil.org.br



Laranja-pera - Altas temperaturas elevam a demanda pela fruta. Por outro lado, somado ainda a baixa disponibilidade de água, impactam produção a campo, estimativas já concretizadas de redução na oferta frente às médias do período, geram elevação nos preços.



Café moído – A variação para o café moído reflete a valorização do produto no mercado nacional e internacional, gerada por contínuas preocupações com uma limitação da oferta global. No mercado interno, conforme dados do Cepea, o indicador do café robusta, que atingiu seu recorde da série histórica, teve incremento de 11,7% na média de setembro em relação a agosto, enquanto que o indicador do café arábica teve incremento de 2,9% para o mesmo período. O que tem refletido nos preços ao consumidor.



Carne de porco – A demanda interna aquecida e as exportações brasileiras em bom ritmo resultaram em alta nos preços da carne suína em setembro/24. Segundo dados do Cepea, nas indústrias em São Paulo, o preço da carcaça suína especial subiu 5,0%, na comparação mensal. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor independente teve alta de 5,8% no mesmo período.



Carnes – A alta foi puxada pela carne bovina. A menor disponibilidade de bovinos para abate (entressafra), frente a boa procura por carne bovina no mercado doméstico e para exportação puxaram para cima os preços em setembro/24. Nas indústrias, a carcaça casada (boi) subiu 9,8% em relação ao mês anterior, enquanto a arroba do boi gordo teve alta de 8,7%. Para o frango resfriado, houve aumento de 2,0% no preço no mercado atacadista em setembro, na comparação mensal.

O que caiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Seleccionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cebola	-16,95	-0,031
Cenoura	-10,08	-0,006
Manga	-7,20	-0,007
Tomate	-6,58	-0,013
Batata-inglesa	-6,56	-0,017

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Comunicado Técnico

IPCA Setembro/2024

Edição 26/2024 | 11 de outubro

www.cnabrazil.org.br



Principais quedas de preço no mês de setembro/2024:



Cebola – Setembro marcado por pico de colheita nas praças produtoras do Nordeste, escoamento ainda firme no Cerrado Mineiro e Goiano, e estoques em alta nas praças paulistas, garantem alta oferta no mercado, pressionando cotações.



Cenoura – Preços da cenoura seguem em retração, movimento visto frente a boa oferta nas praças do Cerrado Mineiro e Goiano. Períodos de baixa umidade favoreceram a produção, com menor incidência de pragas. No entanto, houve elevação de custos, em especial com irrigação. Para meados de outubro e novembro, espera-se que a oferta tenda a estabilidade, com o início das chuvas e desaceleração da colheita.



Manga – Desvalorização da manga tomy e palmer preocupam produtor. A possibilidade de greve em portos do EUA gerou retenção de embarques no Brasil, e o redirecionamento da oferta saturou o mercado doméstico, superando a demanda local.



Tomate – Altas temperaturas seguem acelerando ciclo e maturação. Porém, qualidade de frutos é prejudicada. Plantios de inverno em São José de Ubá (RJ) e Araguari e entorno (MG) chegam ao fim, mas demais regiões de Minas Gerais e Goiás, Sumaré e entorno (SP) seguem mantendo oferta em alta.



Batata-inglesa – Safra de inverno segue mantendo oferta elevada, pressionando cotações. Temperaturas elevadas e clima seco aceleram colheita ao longo do mês de setembro, podendo resultar em finalização antecipada da safra.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Kamilla Gomes Soares - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

Comunicado Técnico

IPCA Setembro/2024

Edição 26/2024 | 11 de outubro

www.cnabrazil.org.br



João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Carlos Eduardo Meireles de Oliveira - Assessor Técnico

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico